

<http://www.tribunonet.com/home/site/ver/?id=65369>

Jornal A Tribuna On Line – Criciúma – 20/02/2008

Instituto descarta risco de apagão em 2008

Verena Fornetti|Folhapress

O **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores privados em energia, descarta risco de apagão neste ano, mas afirma que existe até 10% de possibilidade de haver racionamento em 2009.

Segundo o estudo trimestral Programa Energia Transparente, as chuvas de fevereiro foram suficientes para reduzir o risco de 22%, detectado depois da análise do Plano Mensal de Operação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), publicado em 23 de janeiro, para zero. O instituto diz que o risco aceitável é de até 5%.

Dependendo do aumento da necessidade de energia no país, que deve crescer de 4,7% a 5,1% segundo o instituto, pode faltar até 1.900 MW médios. Esse cenário se concretizaria caso houvesse avanço na demanda e atrasos no cronograma dos terminais de GNL (Gás Natural Liquefeito) de Guanabara (RJ) e Pecém (CE), previstos para o primeiro trimestre de 2009, segundo a Petrobras.

Déficit de 1.300MW médios de energia

Caso haja atraso nessas ou em outras obras previstas ou problemas no envio de gás boliviano, o instituto prevê diminuição de até 20% na oferta de gás natural no Brasil. A Petrobras nega e diz que a disponibilidade de gás natural deve crescer 9,8% ao ano de 2008 a 2012.

Embora descarte o apagão neste ano, o **Acende Brasil** estima déficit de 1.300 MW médios de energia. **Claudio Sales**, presidente do instituto, diz que a situação atual, de demanda maior que a oferta, demonstra que há um problema estrutural no Brasil, que condiciona a segurança do abastecimento ao volume de chuvas.